

## KLISHÊSHIMA

Klishê (clichet) -shima

É o meu Japão, o postal ilustrado que eu estou a construir da imagem que tenho de um País que nunca visitei. É uma colagem de várias imagens que fui apreendendo. As minhas ferramentas são a net, o Youtube e o Google Earth. Este último é uma ferramenta preciosa quando é possível ver os locais que desejamos em street view.

### FICHA TÉCNICA

Escala N japonesa (1/150)

Dimensões: 103 X 44cm

Carril: Peco código 80

**Agulhas:** Setrack da Peco, accionadas manualmente. Apenas uso duas na gare-fantasma, longe das vistas da audiência.

**Raio mínimo:** 12cm

**Comando:** Gaugemaster WS, comando de segurar na palma da mão. Transformador ligeiro dos que se utilizam para recarregar baterias de telefones.

**Sistema construtivo:** em poliestireno extrudido, vulgo roofmate. É leve, rápido de construir, barato e permite alterações ao projecto. Tinha iniciado com um plano que previa uma área de 81,6 X 41cm. Depois de assentar carril e fazer uns testes de circulação, achei prudente aumentar um pouco mais a maqueta. Nada mais fácil, coleí mais umas tiras e tudo ficou resolvido num instante. Nunca tinha trabalhado com raios tão apertados, ainda estou na fase de aprendizagem

**Conceito:** Oval com gare-fantasma escondida debaixo da montanha.

**Apresentação:** em caixa iluminada. Planeio instalar uma iluminação com leds e ter a possibilidade de variar a iluminação para encenar a passagem do tempo, da manhã até à noite.

Como a abordagem ao projecto é modular, posso mais tarde instalar chips com sons rurais ou comprar equipamento já existente da Noch ou similar.

**Finalidade, objectivos:** A maqueta destina-se a ser apresentada em exposições, a ênfase vai para o movimento contínuo de composições. Três unidades bastam para a operação. Vão aparecendo em alternância, param no apeadeiro e continuam viagem.

**Tema:** Escolhi este tema das linhas rurais japonesas pela sua originalidade. É um tema praticamente desconhecido em Portugal. E ainda por cima o material está disponível em lojas portuguesas.

**Dimensões minúsculas do material** - eléctricos a medirem 7cm de comprimento. Permite a construção de maquetas minúsculas e credíveis.

**Custos** – o material é mais barato que o europeu, embora não tenha a sofisticação de iluminação ou sequer previsão para DCC. Mas ou optava por um tema de acordo com a minha bolsa ou não fazia nada. Mais tarde tenciono instalar leds para a iluminação dos veículos. A mecânica é simplesmente fantástica. Aliás poderei fazer as actualizações que quiser ou puder.

**Portabilidade:** a maqueta como está pesa 4kg. Não creio que vá aumentar muito mais. Conto não exceder os 7kgs com tudo instalado. Poderei carregá-la com uma certa facilidade e transportá-la sem problemas.

### **AS RAZÕES QUE ME LEVARAM A...**

**Em primeiro lugar**, porque pretendia fazer algo com orçamento controlado.

**Em segundo lugar**, porque queria algo rápido de executar. Gosto de operar maquetas, mas não me entusiasma fixar-me num só tema. Concluída esta, tenciono usá-la, mas estão nos meus horizontes a construção de outras maquetas, explorando outros temas, aprendendo coisas novas sobre o Mundo e aperfeiçoando as minhas técnicas de modelismo.

**Em terceiro lugar**, porque construir uma maqueta é *viajar* até aos locais que tento reproduzir.

É uma forma de aprender sobre outras Culturas, outros povos. A parte da investigação e pesquisa é para mim tão apaixonante como a construção da maqueta em si.

Sei hoje coisas sobre o Japão sem nunca lá ter estado. Coisas que nem imaginava existirem. Correspondo-me com modelistas de lá. Contacto quase diariamente com modelistas portugueses.

### **A CONSTRUÇÃO DA MAQUETA**

O que se vê nas fotos é o resultado de dois ou três meses de trabalho com muitas interrupções. Uma delas de 1 mês. Os eléctricos já circulam. Acabei de colocar o balastro e estou na fase de construção da paisagem.

### **O MEU MÉTODO DE TRABALHO**

Começo por estudar o tema, procurando recolher o máximo de informação.

Depois elaborei uma lista de compras e fui guardando tudo até ter o que precisava.

Depois dei início à construção. Mesmo assim há sempre coisas para comprar á última da hora...